

A arte de limpar o lixo

Atualmente, o processo tem início com o trabalho de 500 garis que recolhem o lixo em 86 caminhões coletores com capacidade para 6 toneladas cada um. O lixo é então levado até às Estações de Transferência situadas uma no Gama, e as outras em Sobradinho e Asa Norte e daí transportado em 9 carretas para a usina onde é processado. Ali o material, orgânico é separado da sucata de ferro, do papel, papelão, plástico fino e grosso. O lixo de Taguatinga e Ceilândia vai diretamente para fábrica, pois a proximidade torna mais prático esse procedimento.

A sucata de ferro é prensada e vendida juntamente com o papel, o papelão e o plástico. A matéria orgânica contida no lixo vai para a usina onde é transformada em adubo. São 600 toneladas de lixo processadas na usina diariamente. Do restante, 300 toneladas, 120 vão para a usina velha, na Avenida das Nações, e o restante despejado no aterro sanitário próximo da Avenida Estrutural.

Cerca de 55 por cento das 600 toneladas de lixo processadas na usina é de material orgânico, que se transforma em adubo depois de fermentar no higienizador durante aproximadamente quatro dias — no higienizador o lixo permanece abafado e a — própria fermentação produz temperaturas que chegam a 70 graus centígrados. O adubo produzido pela usina é então vendido para os agricultores do entorno de Brasília.